

**EAE0543 Economia do Trabalho II (Instituições do Mercado de Trabalho)
Segundo Semestre de 2017
Professor Hélio Zylberstajn - FEA II – Térreo - Sala 16 - hzy@usp.br
Fone: 3093.0974**

Esta disciplina analisa o funcionamento do mercado de trabalho com a perspectiva institucional, e o conteúdo é dividido em três partes: (a) Instituições criadas pelas empresas; (b) Instituições criadas pelos trabalhadores e (c) Instituições criadas pelo governo. Para a perspectiva das empresas, utiliza as ferramentas do *Personnel Economics*; para a perspectiva dos trabalhadores se vale do conceito de Sistemas de Relações de Trabalho e Emprego e para as políticas públicas, usa a Teoria Microeconômicos. As três perspectivas oferecem a possibilidade de interpretar as decisões e as escolhas dos agentes que operam no mercado de trabalho por meio de fundamentos econômicos.

Programa

1ª. parte: Introdução – Visões teóricas sobre o mercado de trabalho

Conceitos básicos

A visão neoclássica

A visão institucionalista e a NEI

2ª parte: Instituições criadas pelas empresas - Personnel Economics

A contratação de empregados (Cap. 2, Lazear)

Capital humano e sinalização (Cap. 3, Lazear)

Avaliação de desempenho (Introdução à Parte III e Capítulo 9, Lazear)

Recompensando o desempenho (Cap. 10, Lazear)

Incentivos ligados à carreira (Cap. 11, Lazear)

Opções e remuneração de executivos (Cap. 12, Lazear)

3ª parte: Instituições criadas pelos trabalhadores - O Sistema de Relações de Trabalho e Emprego

Leis de Marshall e Modelos de sindicatos

O Sistema de Relações de Trabalho e Emprego: estruturas, processos e resultados

O caso brasileiro: sindicatos, empresários, governo

Sistemas de Relações de Trabalho internacionais comparados

4ª parte: Políticas públicas no mercado de trabalho

Seguro desemprego e qualificação dos trabalhadores

Sistemas de aposentadoria e de cobertura de riscos do trabalho

Regulação do mercado de trabalho: direitos individuais e direitos coletivos

O debate da prevalência do negociado sobre o legislado

Terceirização e novas formas de contratação: contexto global e o caso brasileiro

5ª. parte: Sistemas de Relações de Trabalho internacionais comparados

Relações de trabalho no setor público

Sistemas de relações de trabalho em países selecionados: Alemanha e Japão

Blocos regionais e relações de trabalho

Internacionalização das relações de trabalho: códigos de conduta a acordos marco

Tecnologia e o futuro do trabalho e do emprego

Método

A disciplina é conduzida na forma de aulas com duas estratégias: exposição do professor e participação dos alunos. O professor sugere enfaticamente que os alunos leiam antecipadamente os textos designados para cada aula porque serão solicitados a oferecer suas contribuições na forma de interpretação de situações concretas a partir da leitura sugerida para a aula

Critérios de avaliação

A avaliação é composta por cinco atividades: duas provas, um trabalho individual, um trabalho em grupo e participação nas aulas.

Trabalho individual. Os alunos escolherão um tema entre os 10 tópicos abaixo. Para cada tema, poderão se inscrever até 2 alunos, mas nenhum tema poderá ficar sem escolha. Uma vez conhecido o tema do seu trabalho, cada aluno procurará três artigos acadêmicos sobre o mesmo. Antes de fazer o trabalho, os alunos solicitarão a aprovação do professor para os artigos selecionados, enviando a referência bibliográfica dos mesmos por e-mail, mencionando claramente o título, o autor e a identificando completamente a fonte que o publicou. O professor aprovará os artigos selecionados desde que sejam acadêmicos e que não tenham ainda sido selecionados por outro aluno. O trabalho individual consistirá de três partes:

- (a) Resumo de cada um dos artigos
- (b) Comparação dos três artigos, com indicação de semelhanças e diferenças
- (c) Conclusões

Importante: No trabalho, não é preciso defender nenhuma hipótese e nenhum modelo. Basta apenas demonstrar capacidade de resumir as ideias principais de três textos, compará-los e apresentar uma conclusão a partir do conteúdo examinado e resumido. Apenas isso. O professor avaliará a capacidade de síntese, a clareza na escrita e a capacidade de extrair uma conclusão. Duas recomendações: (a) o resumo publicado do texto (abstract) não deve ser utilizado/reproduzido no trabalho; (b) na conclusão, não repita os resumos; utilize-os para extrair uma mensagem.

Prazo para submeter os textos à aprovação (via e-mail): 15/10

Prazo para entrega do trabalho (via e-mail): 15/11

Temas do trabalho individual

- 1 Investimentos da empresa e do trabalhador no capital humano
 - 2 Remuneração por desempenho
 - 3 Remuneração de executivos
 - 4 Impactos dos sindicatos no mercado de trabalho
 - 5 O futuro do emprego
 - 6 Seguro-Desemprego
 - 7 Aposentadoria
 - 8 Relações de trabalho e globalização
-

Trabalho em grupo. Esta atividade será uma simulação de negociação entre uma empresa fictícia e o sindicato que representa os seus empregados. A classe será dividida em 8 grupos de dois alunos e cada dois grupos participarão de uma negociação simulada. Um grupo representará a empresa e o outro será o sindicato. A atividade ocupará uma aula, na qual os grupos planejarão a estratégia, definirão seus objetivos e realizarão a negociação. O professor fornecerá as informações sobre o cenário da negociação, a pauta dos empregados e a contraproposta da empresa. O professor avaliará a atividade por meio de observação, levando em conta o desempenho e o envolvimento dos alunos.

Importante: para esta atividade, os grupos precisarão de notebook e calculadoras.

Participação nas aulas. Ao longo (ou ao final) de cada aula o professor solicitará aos alunos a participação em alguma atividade de reflexão sobre o conteúdo discutido. Os alunos entregarão o resultado da atividade que servirá como registro de presença e de participação.

Ponderação das atividades de avaliação. A nota final será obtida por meio da média ponderada de cada atividade, segundo os pesos abaixo:

Atividade	Ponderação
Primeira prova	20%
Segunda prova	30%
Trabalho individual	30%
Trabalho em grupo	10%
Participação nas aulas	10%

Cronograma das aulas

As aulas obedecerão à sequência apresentada no quadro a seguir.

Data	Aula	Conteúdo
Primeira Parte: Introdução		
02/08	01	Conceitos básicos do Mercado de Trabalho
07/08	02	O modelo neoclássico do mercado de trabalho
09/08	03	A visão institucionalista do mercado de trabalho
14/08	04	Os sucessores dos institucionalistas: <i>Four Horses</i> e NEI
Segunda Parte: Instituições das empresas		
16/08	05	A contratação de empregados
21/08	06	Investimento na qualificação
23/08	07	Avaliação de desempenho e remuneração por desempenho
28/08	08	Incentivos baseados na carreira e remuneração de executivos
Terceira Parte: Instituições dos Trabalhadores		
30/08	09	Modelos econômicos de sindicatos e Leis de Marshal
11/09	10	Sistema de Relações de Emprego e Trabalho
13/09	11	SRET – Nível estratégico
18/09	12	SRET- Nível funcional e Nível operacional
20/09	13	SRET – O caso brasileiro
25/09	14	Simulando uma reclamação na Justiça do Trabalho
27/09	15	Primeira Prova
02/10	16	Discussão da Primeira Prova
Quarta Parte: O governo e as políticas públicas		
04/10	17	Seguro Desemprego
09/10	18	Convidado: O que faz um negociador patronal? Enio Sperling Jaques
11/10	19	Aposentadoria
16/10	20	Tentativas de inovação: PLR, Conciliação Prévia, Condomínio de Empregadores, Compromisso Nacional e Acordo Coletivo Especial (Prevalência do negociado)
18/10	21	Terceirização
23/10	22	Convidado: Porque a Conciliação Prévia não “pegou”? Sérgio Castelani
25/10	23	A Reforma Trabalhista de Temer
30/10	24	Relações de Trabalho no Setor Público
Quinta Parte: Tópicos Especiais		
01/11	25	Convidado: O que faz um negociador sindical? Maria Auxiliadora dos Santos
06/11	26	Relações de trabalho em países selecionados – Alemanha/Japão
08/11	27	Relações de trabalho em empresas multinacionais. Sindicalismo internacionalizado e ONGs
13/11	28	Relações de trabalho e desenvolvimento econômico
22/11	29	O futuro do emprego e do trabalho
27/11	30	Simulação de uma negociação
29/11	31	Prova final
04/12	32	Discussão da Prova final e encerramento do curso

Bibliografia preliminar (Os textos serão disponibilizados no Moodle)

- Borjas, George J.; Labor Economics; McGraw-Hill; 1996; Capítulo 11 (Trade Unions) e Capítulo 4 (Leis de Marshal)
- Dunlop, J. T.; Industrial Relations Systems - Revised Edition; Commentary (pg. 1 a 41) e Cap. 1 (pg. 43 a 61); Boston, Harvard Business School Press; 1993.
- Katz, Harry C. e Thomas A. Kochan, An Introduction to Collective Bargaining and Industrial Relations; Segunda edição, Boston: Irwin McGraw-Hill, 2000.
- Kaufman, Bruce E.; Labor Market and Employment Regulation: The View of the "Old" Institutionalists, in Bruce E. Kaufman (ed.), Government Regulation of the Employment relationship, Madison, USA, IRRA Series, 1992, pg. 11-55
- Lazear, Edward P.; Personnel Economics for Managers, John Wiley & Sons, 1998.
- Lopes Melo, Marlene C. O e Antônio Moreira de Carvalho Neto; Negociação Coletiva e Relações de Trabalho: O Debate Atual; Coleção ABET; 1998
- Ministério do Trabalho e Emprego; Reforma Sindical - Perguntas e Respostas; Brasília, 2004.
- Oda, Nilson Tadashi e Luiz Paulo Bresciani; "Reforma sindical, desenvolvimento e trabalho", in Democracia e Mundo do Trabalho; Ano 1, No. 1, pg. 41047; jan/jun-2005.
- Pastore, José e Hélio Zylberstajn; A Administração do Conflito Trabalhista no Brasil; IPE/USP, 1988.
- Rands, Mauricio; "Reforma Sindical: em qual direção?"; in Democracia e Mundo do Trabalho; Ano 1, No. 1, pg. 16-23; jan/jun-2005.
- Rodrigues, Leôncio Martins; "O sindicato corporativo no Brasil", in Partidos e Sindicatos; São Paulo: Editora Ática, pg. 46-76; 1990.
- Zylberstajn, Hélio, Eduardo Zylberstajn, Luiz Eduardo Afonso e André Portela Souza, Uma proposta para a criação de um sistema único de Previdência Social para o Brasil, in Revista de Economia e Relações Internacionais, vol 8, No. 16, janeiro/2010
- Zylberstajn, Hélio; "A PLR e o mercado de capitais: desenhando a poupança participativa "; in José Paulo Z. Chahad e Paulo Pichetti (org.), Mercado de Trabalho no Brasil - Padrões de Comportamento e Transformações Institucionais; Cap. 14, pgs. 449-487; São Paulo, FIPE-MTE-LTR, 2003 (c).
- Zylberstajn, Hélio; "Bases Conceituais para um sistema justo e eficiente de relações de trabalho: superando o dilema entre o o legislado e o negociado"; in José Paulo Z. Chahad e Paulo Pichetti (org.), Mercado de Trabalho no Brasil - Padrões de Comportamento e Transformações Institucionais; Cap. 11, pgs. 337-360; São Paulo, FIPE-MTE-LTR, 2003 (a).
- Zylberstajn, Hélio; "Conciliação Prévia: mudar para ficar na mesma?"; in José Paulo Z. Chahad e Reynaldo Fernandes (org.), O Mercado de Trabalho no Brasil - Políticas, Resultados e Desafios; Cap. 9, pgs. 247-280; São Paulo, FIPE-MTE, 2002.
- Zylberstajn, Hélio; "Condomínio de empregadores rurais: uma solução eficiente e justa para vínculos de curta duração"; in José Paulo Z. Chahad e Maria Cristina Cachiamali (org.), Mercado de Trabalho no Brasil - Novas

- Práticas Trabalhistas, Negociações Coletivas e Direitos Fundamentais no Trabalho; Cap. 15, pgs. 157-189; São Paulo, FIPE-MTE-LTR, 2003 (d).
- Zylberstajn, Hélio; "Contrato Coletivo e Aprimoramento das Relações de Trabalho: Para Onde Vamos?", in Estudos Econômicos, Vol. 22, No. Especial; 1992.
- Zylberstajn, Hélio; "Participação dos empregados nos lucros ou resultados das empresas - um balanço das negociações: 1995-2002"; in José Paulo Z. Chahad e Paulo Pichetti (org.), Mercado de Trabalho no Brasil - Padrões de Comportamento e Transformações Institucionais; Cap. 13, pgs. 401-447; São Paulo, FIPE-MTE-LTR, 2003 (b).
- Zylberstajn, Hélio; "Relações Trabalhistas e Sindicais", in: Boog, Gustavo e Magdalena Boog (eds), Manual de Gestões de Pessoas e Equipes - Estratégias e Tendências, vol. 2, p. 507, 2002.
- Zylberstajn, Hélio; Sindicalismo, Leis de Marshall e Globalização; in Boletim Informações FIPE, Janeiro/2000.
- Zylberstajn, Hélio; Um Sistema Único na Previdência Social, in Estadão, 02/11/2010